

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

Moraes ameaça mato-grossenses com prisão por violação de tornozeleira eletrônica

8 DE JANEIRO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que três moradores de Mato Grosso, envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, mantenham as tornozeleiras eletrônicas devidamente funcionais. As decisões, publicadas na última quarta-feira, 27 de agosto, alertam para consequências imediatas em caso de novos descumprimentos.

Um dos investigados, Anilton da Silva Santos, já condenado a dois anos e cinco meses e multa de R\$ 5 milhões por associação criminosa e incitação ao crime, teve seu monitoramento violado devido à perda de sinal de GPS, justificada por ter se afastado do perímetro autorizado para levar um colega para casa. O ministro advertiu que qualquer nova infração resultará em sua prisão imediata.

No caso de Bruna Cristina Zaramello e Sidinei Kust, que também descumpriram as regras do monitoramento, Alexandre de Moraes concedeu prazo de cinco dias para que apresentem justificativas por meio de seus advogados, sob pena de terem a prisão decretada. Diferentemente de Anilton, os dois ainda não foram condenados.

Os eventos do dia 8 de janeiro, que causaram prejuízos de R\$ 24 milhões aos cofres públicos e danos a sedes dos três Poderes, tinham como objetivo apoiar o ex-presidente Jair Bolsonaro e pressionar as Forças Armadas.

Fonte: Estadão Mato Grosso